

PERFIL DO IDOSO ATENDIDO EM “CASA FAMÍLIA MANGUEIRÃO”-SUS, BELÉM PA

Jorge Luiz Andrade COELHO, Adriana Hellen Nunes CANTANHEDE , Bianca Caluf NEGRÃO, Karine Castro LEMOS ,
Maior Wanderley NEVES e Renata Gama MENDES

Introdução: uma em cada dez pessoas no mundo tem 60 anos ou mais. Estima-se que em 2050, essa relação passe para uma em cada cinco. Isso demonstra como a população mundial está envelhecendo de forma relevante. A perspectiva é de que, em 2050, o número de idosos seja de 1,9 bilhão. Hoje, a população brasileira de idosos representa 8,6% do total e, no Pará, esse percentual é de 5,8%, correspondendo a mais de 350 mil idosos.

Objetivo: traçar o perfil sócio-econômico e da saúde do idoso cadastrado na “Casa Família Mangueirão”, ano de 2006.

Método: estudo transversal realizado em 100 idosos acima de 60 anos, de acordo com a definição da Organização Mundial de Saúde, para países em desenvolvimento, de ambos os sexos, cadastrados na área II, micro-áreas de 1 a 10, atendidos pela “Casa Família Mangueirão”. Os idosos foram entrevistados em suas respectivas residências, de agosto a outubro de 2006, na área adscrita à “Casa Família Mangueirão”. Após esclarecimento sobre a pesquisa, se solicitava o consentimento e assinatura do idoso. Os dados obtidos foram registrados em protocolos próprios e, posteriormente, submetidos à análise estatística.

Resultados: dos 100 idosos entrevistados, 59% tinham entre 60 a 69 anos, e apenas 8% tinham 80 anos ou mais; 66% eram do sexo feminino; 87 % não precisavam de ajuda nas ABVD (Atividades Básicas de Vida Diária); 85% possuíam renda própria compreendida entre 1 a 3 salários mínimos; 36% eram os únicos com renda no domicílio; 41% ingeriam água sem tratamento; 48% consideraram sua saúde regular e apenas 11% consideraram-na ótima; 41,27 % apresentavam hipertensão e 15,87 % diabetes; 41% recebiam, gratuitamente, seus medicamentos; 83% consideraram o atendimento ambulatorial satisfatório e 61% não praticavam exercícios físicos.

Considerações finais: os idosos cadastrados na “Casa Família Mangueirão”, em sua maioria têm entre 60 a 69 anos, do sexo feminino, não precisam de ajuda nas ABVD, possuem renda própria compreendida entre 1 a 3 salários mínimos, com 1 a 2 pessoas possuindo renda além deles no domicílio, ingerem água sem tratamento, consideram seu estado de saúde regular, apresentam, principalmente, hipertensão, recebem de forma gratuita seus medicamentos, consideram o atendimento ambulatorial satisfatório e não praticam exercícios físicos.

DESCRITORES: idosos; perfil de saúde; fatores socioeconômicos.

Universidade do Estado do Pará
Casa Família Mangueirão

Trabalho apresentado na VI Jornada de Trabalhos Científicos do curso de Medicina / UEPA, dezembro/2006.